

Tocando Um Baio Por Diante
Quarteto Coração de Potro

Gm

Não facilita morena

C

Que esse baio é redomão

Cm

Vem de bocal bem atado

Gm

Nas rédea firme da mão.

Apertei um basto novo

C

No cinchão da barrigueira

Cm

Pra fazer quase seis léguas

Gm

Desde de lá das Cordilhera?.

G

Ganhei folga, é dia santo

Am

Mas vim bem recomendado

D7

Pra voltar segunda, cedo

G

Pois tem aparte no gado.

Apeiei lá nas Parada

Am

Só pra compor os arreio

D7

Pingo novo, pelas pedra

G

Tem que tocar com receio.

Gm

Cruzei, mas nem apeiei

D7

Numa Estância Macanuda

Cm

Se eu não viesse bem montado

Gm

Eu pedia um pingo de muda.

Lá na cruzada do Arroio

D7

Tirei o pó das mangueira

Cm

E acomodei minha estampa

Gm

Por que ainda é sexta feira.

(Refrão)

G

Vim de fora, me cuidando

Am

Pois se se pega? eu não caio

D7

Mas vim cansando meus pulso

G

Querendo parar esse baio.

Comecei firmar na boca

Am

Puxando de vagarinho?

D7

Veio só parar aqui dentro

G

No pátio do teu ranchinho.

Gm

Não deixo tu dá uma volta?

D7

Que ainda não tá bem manso

Cm

Quando voltar, mês que vem

Gm

Pelo buçal, eu te alcanço.

Falta só ajeitar da boca

D7

Esse meu baio torena

Cm

Que se não firmo na rédea

Gm

Te atropelava, morena !

Gm

Minha estampa de fronteira

C

Ajeitei quando saí...

Cm

Pra trazer esse baio oveiro

Gm

Que eu tô amansando pra ti.

(Refrão)